

A JUSTIÇA COMO VIRTUDE: UMA RELAÇÃO ENTRE ARISTÓTELES E TOMÁS DE AQUINO

Rafael Ferreira de Melo Brito da Silva

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Rossetti

Resumo: Esta pesquisa tem como objeto a relação entre o conceito de justiça (*dikaiosyne*) de Aristóteles e o de Tomás de Aquino (*iustitia*). A pesquisa seguiu uma metodologia bibliográfica, tendo como textos de referência: a *Ética a Nicômaco* de Aristóteles (especificamente o livro V); e a *Suma teológica* de Tomás de Aquino (especificamente a II seção da II parte, questões 57 a 80). No primeiro momento é abordado o conceito de justiça em Aristóteles. No segundo é abordado o mesmo conceito em Tomás de Aquino. Por fim são respondidas as seguintes indagações: se e em que os autores concordam?; se e em que os autores discordam?; se e em os autores continuam atuais?; se e em que os autores estão desatualizados? Foram obtidos os seguintes resultados diante da pesquisa feita: 1. Concordâncias: a) a teleologia presente na ética dos dois autores; b) a justiça caracterizada como virtude; c) a divisão da justiça em universal e particular, distributiva e comutativa, política e doméstica, natural e convencional; d) o princípio da justiça entre iguais com o mérito. 2. Discordâncias: a) o objeto da teleologia na ética dos autores; b) a forma de se alcançar a felicidade; c) a classificação das virtudes em morais e intelectuais para Aristóteles, e teologais e cardeais para Tomás de Aquino; d) a presença da lei divina na teoria de Tomás de Aquino. 3. Elementos ultrapassados: a) o direito do homem sobre a mulher e filhos; b) escravidão; c) a proibição dos juros e lucro; d) a justificação da pena de morte. 4. Elementos atuais: a) a justiça entre iguais; b) o mérito; c) a equidade; d) a amizade.

Palavras-chave: Aristóteles. Tomás de Aquino. Virtude. Justiça.